



CARTILHA DIGITAL

**VIOLÊNCIA  
CONTRA A MULHER  
É CRIME.  
DENUNCIE!**



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**SIDROLÂNDIA**

# VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NÃO TEM DESCULPA. TEM LEI!



A Lei Maria da Penha diz que a violência doméstica e familiar pode acontecer com qualquer mulher. Rica ou pobre, branca, negra ou indígena, jovem ou idosa; lésbicas, com deficiência, que moram na zona rural ou na cidade; religiosas ou não.

A lei recebeu esse nome em homenagem a Maria da Penha Maia Fernandes, vítima de violência doméstica praticada por seu esposo, que tentou assassiná-la em duas ocasiões: na primeira tentativa, a deixou paraplégica após um tiro; na segunda, tentou eletrocutá-la no chuveiro.

Mas ela não se calou. Buscou justiça e por mais de 20 anos lutou para que o seu agressor fosse punido. Levou sua história até as

cortes internacionais e o caso foi reconhecido como violação dos direitos humanos das mulheres, impondo ao Governo brasileiro a criação de uma lei que prevenisse e punisse a violência contra mulheres. Assim nasceu a lei federal nº 11.340.

TODA MULHER PODE ESTAR SUJEITA A SOFRER ESSE TIPO DE VIOLÊNCIA. POR ISSO, É PRECISO MUDAR COMPORTAMENTOS E FALAR SOBRE O FENÔMENO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E MENINAS.

# O QUE É VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR?

É aquela praticada por pessoas próximas, que tenham relação de convivência, afeto ou laços de sangue. Os autores podem ser os maridos, companheiros, namorados, que morem juntos ou não. Ex-maridos, ex-companheiros ou ex-namorados. Podem ser pais, padrastos, avôs, filhos, irmãos, sogros, parentes com afinidade. Mas não só homens podem ser autores de agressão!

A Lei Maria da Penha aplica-se a todos os casos de agressão e violência contra mulheres.

O agressor pode ser a madrasta, a mãe, a avó, a namorada do avô, a companheira – ou ex-namorada; a cunhada, agregadas ou outras familiares.

Para a Lei, basta que a vítima seja mulher e que a violência seja em âmbito doméstico e familiar.

A violência pode ocorrer tanto no ambiente privado (residência) ou no ambiente público (na rua, local de trabalho, escola, rede de saúde etc).



# OS 05 TIPOS DE VIOLÊNCIA

## VIOLÊNCIA FÍSICA

Bater, empurrar, morder, puxar o cabelo, estrangular, chutar, queimar, cortar, torcer ou apertar o braço são exemplos. A violência física deixa marcas e hematomas visíveis na maior parte dos casos.



## VIOLÊNCIA PATRIMONIAL

É cometida quando o/a agressor/a controla, retém ou retira o dinheiro da mulher; causar danos aos seus bens e objetos (rasgar roupas e fotos), reter documentos pessoais e instrumentos de trabalho, receber aposentadoria e não repassar o dinheiro, esconder o cartão do banco etc.



## VIOLÊNCIA SEXUAL

É forçar o ato sexual quando a mulher não quer, quando está doente ou dormindo; é forçar atos que causem desconforto. Impedir a mulher de decidir se quer ou não ter filhos, e quando é o melhor momento, também caracteriza a violência sexual.



## VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

É aquela em que a vítima é humilhada, xingada ou desvalorizada. São atos como tentar tirar a liberdade de ações ou crença, em que se tenta fazer parecer que a mulher é louca ou que a impeça de trabalhar, estudar, visitar a família etc. Insinuar a existência de amantes, desrespeitar o seu trabalho, falar mal do seu corpo, como também não deixar se maquiar, cortar o cabelo ou usar a roupa que gosta, deixando-a com autoestima baixa.



## VIOLÊNCIA MORAL

Acontece quando a mulher é vítima de comentários ofensivos feitos a pessoas estranhas, quando a mulher é humilhada publicamente, quando lhe são imputados fatos inverídicos, ou quando sua vida íntima é exposta ao público, inclusive nas redes sociais (facebook, instagran, chats, etc). Ex: calúnia, injúria e difamação.

# CICLO DA VIOLÊNCIA



FASE DA  
LUA DE MEL



FASE DA  
TENSÃO



FASE DA  
AGRESSÃO

A primeira fase é a de tensão, onde ocorrem xingamentos, brigas, ameaças. Na segunda fase começam as agressões físicas e, na terceira fase, chamada de Lua de Mel, o parceiro pede perdão, faz agradamentos e a mulher acha que aquilo nunca mais vai acontecer. Esse ciclo se repete e com episódios cada vez mais graves, com intervalo menor entre as fases.

**MUITAS MULHERES NÃO CONSEGUEM IDENTIFICAR QUE ESTÃO SOFRENDO VIOLÊNCIA PORQUE ACHAM QUE ISSO FAZ PARTE DO RELACIONAMENTO.**

O medo, as ameaças, a dependência financeira, o sentimento de desamparo e a ilusão de que o parceiro vai mudar são sinais de que ela está vivendo no ciclo da violência.

**PARA ROMPER ESSE CICLO, A MULHER PRECISA DE APOIO E NÃO DE JULGAMENTO.  
E O MAIS IMPORTANTE: NUNCA DUVIDAR OU SUBESTIMAR UMA AMEAÇA.**

# A LEI MARIA DA PENHA

Define os tipos de violência, qualifica-os como CRIME, aponta formas de evitar, enfrentar e punir a violência contra as mulheres. Com a lei, o Juiz pode conceder medidas protetivas de urgência como o afastamento do agressor, proibição de contato com a vítima, suspensão do porte de armas, encaminhamento da mulher a programas de proteção, entre outras.



# REDE MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Em Sidrolândia, a mulher tem o apoio da REDE MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, que integra ações e serviços de diferentes setores no atendimento à mulher em situação de violência, ampliando e melhorando a qualidade no atendimento, com a realização de encaminhamentos adequados.



# COMPOSIÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

## SIDROLÂNDIA/MS



- Aletânia Ramires Gomes - Psicóloga Técnica da Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres;
- Arielle Souza Ferreira - Representante da Secretaria Municipal de Educação;
- Bianca Flávia de Carvalho Sanchez Gil - Coordenadora do Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS;
- Elisandra Helena Darago - Coordenadora da Proteção Básica da Assistência Social;
- Gislaine de Araújo Leite - Coordenadora da Proteção Especial da Assistência Social;
- Jislaine de Souza Garcia - Representante da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Maria Lucia Bezerra Meireles - Assistente Social, representante da Coordenadoria Municipal de Habitação;
- Natália de Souza - Coordenadora de Políticas Públicas para as Mulheres;
- Rita Samara Pedroso Mendes - Coordenadora do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF;
- Viviane Cristina Mitani - Coordenadora de Vigilância Epidemiológica.

A Rede foi criada em 09 de janeiro de 2018 pelo Decreto Municipal nº 002/2018 que integra serviços e ações de diferentes setores no atendimento à mulher em situação de violência ampliando e melhorando a qualidade no atendimento com a realização de encaminhamentos adequados.



# É POSSÍVEL ESTAR EM UM RELACIONAMENTO ABUSIVO E NÃO PERCEBER?

**SIM!** Como o abuso não acontece apenas através da violência física e verbal, é preciso estar atento para sinais mais sutis, que caracterizam o abuso psicológico ou emocional.

Você consegue identificar se está num relacionamento abusivo? Seu parceiro te faz sentir inferior? Consegue reconhecer que existem outros tipos de violência, como psicológica e financeira, para além da física?

Apesar de ser comum identificarmos como violência apenas os casos em que ela ocorre fisicamente, não se dá a devida atenção para a violência moral que muitas mulheres sofrem diariamente.

## À SEGUIR VAMOS TE AJUDAR A IDENTIFICAR SE VOCÊ ESTÁ EM UM RELACIONAMENTO ABUSIVO.

O teste a seguir foi criado para ajudar nessa auto avaliação e é de extrema importância que as respostas sejam o mais verdadeiras possíveis.



# FAÇA O TESTE

1 - Seu companheiro (a) determina a roupa que você pode usar?

- Sempre = 10
- As vezes = 5
- Nunca = 0

2 - Ele (a) escolhe seus amigos ou proíbe de falar com algumas pessoas (familiares, amigos, colegas de trabalho)?

- Sempre = 10
- As vezes = 5
- Nunca = 0

3 - Você se sente livre para sair sozinha ou com outras pessoas sem a companhia dele (a)?

- Sempre = 10
- As vezes = 5
- Nunca = 0

4 - Você se pergunta, ou sente que mudou sua personalidade por causa do seu relacionamento?

- Sempre = 10
- As vezes = 5
- Nunca = 0

5 - Você sente que se distanciou de amigos, familiares e pessoas que gosta depois que começou seu relacionamento?

- Sempre = 10
- As vezes = 5
- Nunca = 0

6 - Você se sente insegura ou desvalorizada?

- Sempre = 10
- As vezes = 5
- Nunca = 0

7 - As pessoas que te amam e são importantes na sua vida, gostam do seu parceiro (a)?

- Sim = 0
- Não = 10

8 - Você já sofreu algum tipo de agressão vinda dessa pessoa?

- Sim = 10
- Não = 0

9 - Você ouviu promessas de que ele(a) vai melhorar, vai mudar de atitude, mas isso nunca acontece?

- Sempre = 10
- As vezes = 5
- Nunca = 0

10 - Seu parceiro (a) costuma ser explosivo (a) e depois pedir desculpas, se mostrando arrependido?

- Sempre = 10
- As vezes = 5
- Nunca = 0

11 - Ele (a) usa álcool ou drogas como desculpa para justificar comportamentos agressivos e violentos?

- Sempre = 10
- As vezes = 5
- Nunca = 0

12 - Você sente que seu parceiro (a) é superior a você?

- Sempre = 10
- As vezes = 5
- Nunca = 0

13 - Seu parceiro (a), tem ciúme de tudo e de todos?

- Sempre = 10
- As vezes = 5
- Nunca = 0

14 - Ele(a) diz que você não será nada sem ele(a) ou que não será nada sem você?

- Sempre = 10
- As vezes = 5
- Nunca = 0

15 - Ele (a) faz pressão para fazer sexo, mesmo que você não esteja bem, confortável ou preparada?

- Sempre = 10
- As vezes = 5
- Nunca = 0

# RESULTADO

## **PONTOS: 0 A 20 - TUDO TRANQUILO**

Só de você ter feito o teste e se preocupado com relacionamento já mostra sua maturidade para lidar com isso. Um relacionamento abusivo tem como principal característica a invasão do espaço do parceiro através do comportamento manipulador que visa o controle do outro, e isso não acontece com vocês. Seu relacionamento parece ser saudável, maduro e cheio de respeito como todos deveriam ser.

## **PONTOS: 25 A 75 - FIQUE ATENTA!**

Entenda que todos os relacionamentos tem divergências e algumas discussões, porém, o relacionamento abusivo vive nos pequenos detalhes do dia a dia. Geralmente ele inicia sem qualquer sinal de abuso, pois os abusadores são pessoas manipuladoras e esperam o momento certo para iniciar progressivamente os episódios de abuso. Quem está apaixonado considera grande parte dos atos como coisas normais, comuns em um relacionamento. Se você acha que está em um relacionamento assim, coloque os prós e os contras de seu relacionamento na balança e questione se está trazendo benefícios realmente ou só sugando suas energias e sua própria identidade.

## **PONTOS: 80 A 150 - ATENÇÃO, ESSA RELAÇÃO É ABUSIVA!**

Existem duas coisas preocupantes em relacionamentos abusivos: quem é abusado não consegue enxergar por estar muito apaixonado e quem abusa também não, porque muitas vezes tem esse modelo de relacionamento ao redor. Se você percebe que está se isolando, deixando de falar com seus amigos e familiares, perdendo suas características próprias, isso é sinal de um relacionamento abusivo SIM. Você precisa listar, o que faz bem e o que faz mal no relacionamento. Se o mal vencer, entenda que existem caminhos melhores e que relacionamentos podem te fazer mais feliz e você merece isso. Vai ser um trabalho de médio prazo e você precisa aceitar que algo está errado, saber que o problema na maioria dos casos não é, e não está em você!

PROCURE AJUDA



**DISQUE:**

**180 - ORIENTAÇÕES E DENÚNCIAS**

**190 - EMERGÊNCIAS**

**SALA LILÁS - DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL**

**CREAS - RUA DIOGO CUNHA, 885, CASCATINHA II**

Clique para abrir

**WWW.NÃOSECALE.MS.GOV.BR** 

**WWW.DEVIR.PC.MS.GOV.BR**   
(denúncia online Polícia Civil)

Qualquer pessoa pode denunciar uma violência doméstica. A denúncia é anônima.

# FICHA TÉCNICA

Prefeitura Municipal de Sidrolândia  
Prefeito: Dr. Marcelo Ascoli

Secretaria de Governo e Desburocratização:  
Secretario Clayton Lopes Ortega

Coordenadoria de Políticas Públicas Para as  
Mulheres de Sidrolândia-MS  
Coordenadora: Natália de Souza

Elaboração da Cartilha:

- Natália de Souza - Coordenadora de  
Políticas Públicas Para as Mulheres de  
Sidrolândia-MS

- Psicóloga Aletânia Ramires Gomes  
CRP 14/05028-1

Técnica da Coordenadoria de Políticas  
Públicas Para as Mulheres de Sidrolândia-MS

SIDROLÂNDIA, AGOSTO DE 2020.

COORDERNADORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
PARA AS MULHES DE SIDROLÂNDIA

Rua São Paulo, nº 1.150 - Centro.

Telefone: (67) 3272-2441



[coordenadoriamulhersidrolandia](#) 

(clique para abrir)

Coordenadoria de  
Políticas Públicas  
para as **Mulheres**

**SEGOV**  
Secretaria de  
Governos



Coordenadoria de  
Políticas Públicas  
para as **Mulheres**

**SEGOV**  
Secretaria de  
**Governo**



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**SIDROLÂNDIA**

**SPPM**  
Subsecretaria de Políticas  
Públicas para Mulheres

**SECC**  
Secretaria de Estado  
de Cultura e Cidadania



**GOVERNO  
DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul